

Ata da reunião do Grupo de Trabalho Adhoc Plano de Gestão Terça-feira 6 de Setembro - Online

Serge Larzabal, presidente do grupo de trabalho, e Chloé Pocheau (Secretariado da CCSUL) fizeram a introdução da reunião recordando o estado das discussões: a CC SUL publicou o parecer 153 em Novembro de 2021, propondo que a Comissão Europeia, em conjunto com cientistas, iniciasse discussões sobre a gestão a longo prazo das unidades populacionais incluídas no plano de gestão para as águas ocidentais. Na sua resposta escrita e durante os GT de Abril, a Comissão indicou que aguardava mais informações do grupo de trabalho para justificar o valor de tais medidas antes de se debruçar sobre o assunto.

Maria-José Rico (FECOPPAS) salientou que a resposta da Comissão indicava que as flutuações interanuais dos TAC indicadas pelo CC SUL se mantinham abaixo dos 20%, o que a Comissão considerava baixo, mas de acordo com Maria-José Rico, não se deve esquecer de considerar o efeito cumulativo ano após ano de pequenas variações, que acabam por ter um forte impacto nos profissionais.

Jean-Marie Robert (“Pêcheurs de Bretagne”) comentou que este assunto tem sido estudado pelo CC SUL desde o projeto Gepetto, que o diálogo estéril com a Comissão complica o exercício, e tem um impacto no trabalho. Contudo, o artigo 6º do plano de gestão representa uma oportunidade duramente conquistada, que deve ser aproveitada a fim de evitar situações como a do linguado do Golfo (diminuição de 37% em 2022 e aumento de 20% proposto para 2023). A Comissão não parece querer abordar estas questões a longo prazo para as unidades populacionais no seio da União, embora participe plenamente nos fóruns internacionais (ICCAT, acordos Norte) na sua implementação. Jean-Marie propõe a organização de uma reunião com os representantes da Comissão para discutir a posição do CC SUL.

Aurélien Henneveux (“Pêcheurs d'Aquitaine”) também sublinhou o problema de entendimento entre o CC SUL e a DG MARE, mas considerou que os cientistas deveriam ser mobilizados, talvez antes de se reunirem com a Comissão, para clarificar a posição do CC. O que Julien Lamothe (ANOP) apoiou, segundo ele, é que não devemos esperar por mais elementos da CE por agora e começar a trabalhar com os cientistas e encontrar soluções com eles.

José-Manuel Beltran (OPP Burela) concordou com os seus homólogos franceses, que é necessário trabalhar com cientistas dos diferentes Estados-Membros, só com o seu apoio é que a CE ouvirá o Conselho Consultivo.

Serge Larzabal (presidente do grupo) convidou então os membros a enviar ao Secretariado os nomes dos cientistas que poderiam ajudar o CC SUL relativamente a este assunto. O Secretariado irá contactá-los para organizar em breve uma primeira reunião, idealmente antes dos grupos de trabalho de Outubro.

BALANÇO :

- O GT Adhoc irá reunir-se novamente com cientistas interessados e disponíveis para conversar sobre como continuar o trabalho no plano de gestão.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

